

Corrente de comércio chega a US\$ 425 bi de janeiro até a 1^ª semana de setembro

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Data: 09/09/2025

Na 1^ª semana de setembro de 2025, a balança comercial registrou superávit de US\$ 0,5 bilhão e corrente de comércio de US\$ 12,3 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,4 bilhões e importações de US\$ 5,9 bilhões.

No ano, as exportações totalizam US\$ 234 bilhões e as importações, US\$ 190,7 bilhões, com saldo positivo de US\$ 43,3 bilhões e corrente de comércio de US\$ 424,6 bilhões. Esses e outros resultados foram divulgados nesta segunda-feira (8/9), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

No comparativo mensal das exportações, comparadas as médias até a 1^ª semana de setembro/2025 (US\$ 1,280 bi) com a de setembro/2024 (US\$ 1,355 bi), houve queda de 5,5%. Em relação às importações houve crescimento de 5,7% na comparação entre as médias até a 1^ª semana de setembro/2025 (US\$ 1,178 milhões) com a do mês de setembro/2024 (US\$ 1,114 milhões).

Assim, até a 1^ª semana de setembro/2025, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2.458,75 milhões e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 102,93 milhões. Comparando-se este período com a média de setembro/2024, houve queda de 0,4% na corrente de comércio.

Exportações em importações por Setor

No acumulado até a 1^ª semana do mês de setembro/2025, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos **setores exportadores**, pela média diária, foi o seguinte: crescimento de US\$ 37,9 bi (4,8%) em produtos da Indústria de Transformação; houve queda de US\$ 68,89 bi (25,4%) em Agropecuária e de US\$ 40,25 bi (14,0%) em Indústria Extrativa.

Para cada necessidade,
uma solução de qualidade!

No acumulado até a 1^a semana do mês de setembro/2025, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos **setores importadores**, pela média diária, foi o seguinte: crescimento de US\$ 18,09 milhões (24,6%) em Indústria Extrativa e de US\$ 54,23 milhões (5,4%) em produtos da Indústria de Transformação; houve queda de US\$ 3,4 milhões (15,5%) em Agropecuária.